

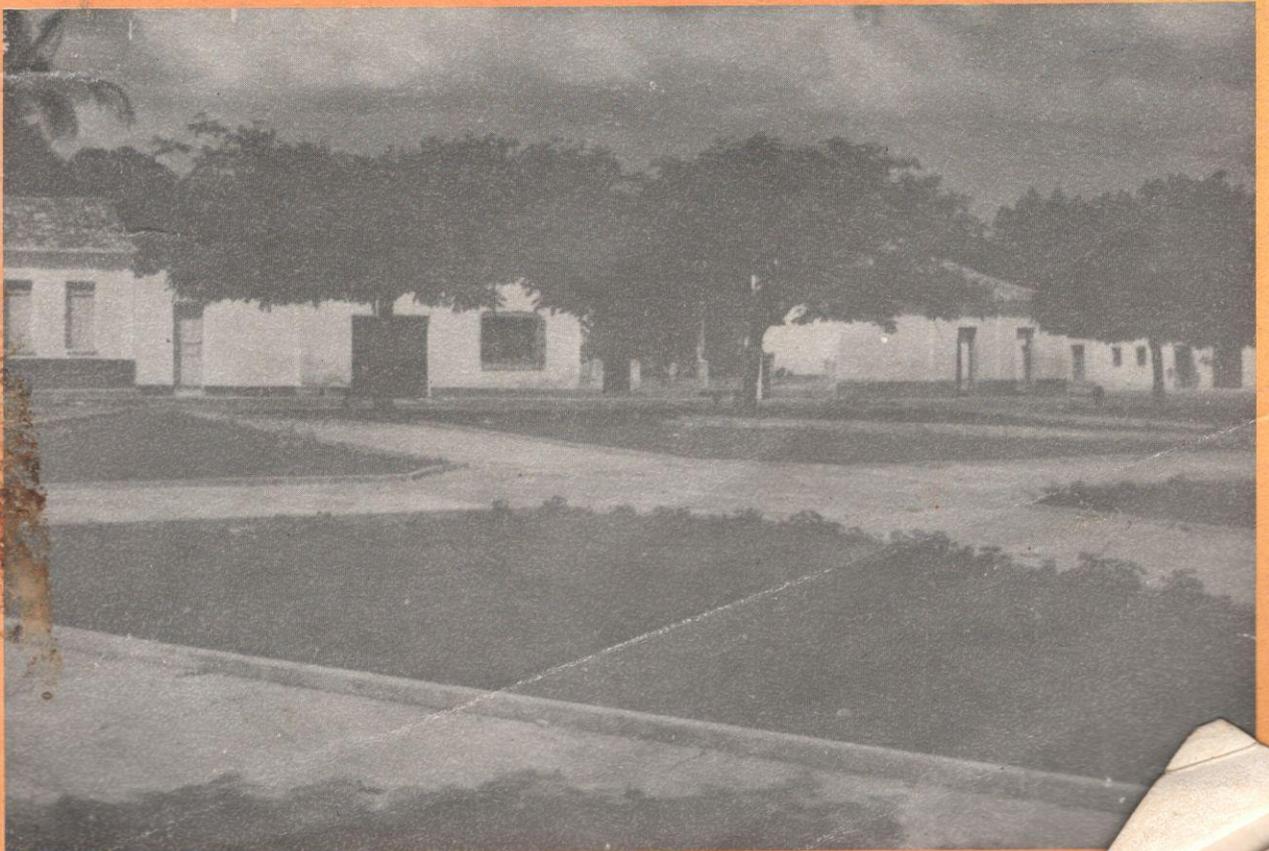
PROFE

**HISTÓRIA E VIDA**

**DE**

**MATA ROMA**

5127



ESTADO DO MARANHÃO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA ROMA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

*Raylany*

*Raylany*

HISTÓRIA E VIDA  
DE  
MATA ROMA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO  
SÃO LUÍS – MA

1988

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

. Eptácio Cafeteira

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

. João Pereira Martins Neto

CENTRO DE APOIO À EDUCAÇÃO MUNICIPAL – CAEM/PROMUNICÍPIO

. Gyovana Costa Melo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA ROMA

. João Bernardo Neto

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

. Gracimar Monteles Santana

Catlogação: Seção de Documentos/SE

MARANHÃO, Secretaria de Educação. MATA ROMA, Secretaria Municipal de Educação. Mata Roma, História e Vida de Mata Roma. São Luís, 1988, 51 p. ilustr.

1. Mata Roma – Geografia Humana. 2. Mata Roma – Condições Econômicas. 3. Mata Roma – Condições Sociais. 4. Mata Roma – Condições Políticas. 5. Mata Roma – Secretaria Municipal de Educação. II. Título.

CDU 918.21 (Mata Roma).

EQUIPE DE **EQUIPE TÉCNICA – NÍVEL ESTADUAL**

**REVISÃO**

- . Conceição de Maria Arouche Cantanhêde
- . Ivete Maria Martel da Silva
- . Lucinete de Jesus Pinheiro
- . Maria de Lourdes Carvalho Lima
- . Teresa Maria Schalcher Moreira Lima

**COLABORAÇÃO**

- . Dulce Alves Ribeiro Nunes
- . Hortênsia Castro de Neiva Moreira
- . Jaciléa Botelho de Almeida
- . Sônia Granja Barbosa
- . Jomée Cândida Leite Miranda

**APOIO ADMINISTRATIVO**

- . Mary Lourdes Macedo Garcês

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

### EXECUÇÃO

- . Gracimar Monteles Santana – Secretária Municipal de Educação;
- . José Viana Monteles – Ex-Coordenador Pedagógico do OME e professor de 1º e 2º Graus;
- . Maria do Socorro Soares Marques – professora.

### COLABORAÇÃO

- . Francisco Fernandes Rodrigues

### REVISÃO

- . Gracimar Monteles Santana
- . Maria Lúcia da Costa Ferreira

### APOIO ADMINISTRATIVO

- . Gracimar Monteles Santana

## HISTÓRICO

### AGRADECIMENTOS

#### NÍVEL ESTADUAL

- . Dulcinéa Lopes Espíndola dos Santos
- . Isabel Mendes Barros
- . Maria Raimunda Lopes Espíndola

#### NÍVEL MUNICIPAL

- . Edvilson de Amorim Bruce
- . Família Garreto
- . Guilherme Gomes Barbosa
- . Jackson de Sousa Correia
- . Maria de Nazaré Oliveira Silva
- . Outras pessoas matarromenses.

## HISTÓRICO

O Projeto de Monografias Municipais visa colher informações básicas, sobre os municípios, a serem aplicadas no ensino dos Estudos Sociais. Este trabalho foi iniciado em 1981 pelo PROMUNICÍPIO \* 1, dentro de sua área de atuação, como resposta às reivindicações dos professores de 1º grau e dos Coordenadores de Órgãos Municipais, que necessitavam daqueles dados.

Com a criação do Centro de Apoio à Educação Municipal/CAEM em 1984, o trabalho de Monografia, antes exclusividade do PROMUNICÍPIO, passou a ser uma ação do órgão criado, objetivando atender a todos os municípios do Estado.

Definiu-se a sistemática de execução do trabalho, a nível estadual e municipal, competindo ao primeiro a coordenação geral, através de: orientações à equipe do OME, análise de estrutura, da redação, da pesquisa, compatibilização dos dados, enfim produção de acessórios e impressão da Monografia. Ao segundo competiu a formação de um grupo local para a pesquisa, montagem, redação, reformulações, entrega aos professores e acompanhamento dos trabalhos mencionados.

Nesse sentido realizam-se estudos, orientações, elaborações de esquemas e reformulações de um Roteiro, preparado e distribuído aos municípios, alvos dos Projetos, para melhor auxiliar na montagem da Monografia, cabendo a cada Município utilizar o método que lhe parecer melhor, permanecendo, contudo, semelhante estrutura a todos.

Tanto a nível estadual quanto municipal os objetivos deste trabalho são:

✕ instrumentalizar professores de 1º e 2º graus, fornecendo-lhes subsídios necessários ao desenvolvimento de estudos com os alunos sobre a história e a vida do seu Município;

✕ estimular a pesquisa local, incentivando a participação de elementos envolvidos com a educação municipal e comunidade na montagem, aplicação e avaliação da Monografia.

Esperamos que a Monografia seja utilizada pelo professor, como instrumento de orientação do seu aluno, no conhecimento de sua terra, de seu povo. Sua aplicação pelo docente deverá ser acompanhada, desenvolvida e enriquecida. E, esta experiência, será uma medida indispensável para avaliar este trabalho. As críticas formuladas por professores e interessados serão acolhidas tendo em vista a melhoria do documento.

É com alegria que constatamos que as Monografias sob a direção OME, foram elaboradas no Município com a contribuição de sua gente. Resta-nos a gratificação de um trabalho feito com seriedade.

---

\*1 Projeto de Coordenação e Assistência Técnica ao Ensino Municipal implantado no Estado em 1977, para atender somente a municípios da Baixada Maranhense. Posteriormente estendeu sua atuação a outros, de acordo com critérios pré-estabelecidos pela Equipe de Coordenação do mesmo.

## SUMÁRIO

### I - ASPECTOS HUMANOS

#### APRESENTAÇÃO

Esta monografia sobre "História e Vida de Mata Roma", elaborada através de pesquisas feitas pelos Coordenadores do Órgão Municipal de Educação, foi iniciada em 1982, e teve prosseguimento graças à colaboração das autoridades e órgãos de informação do Município.

Dirigimos o presente trabalho, especialmente aos professores e alunos do 1º grau, pessoas primeiras a estudar nossa Terra, esperando que ele sirva de subsídio ao ensino de Estudos Sociais. É nossa intenção mostrar a realidade deste Município a tantos quantos interessarem-se por ela.

Os Coordenadores do Órgão Municipal de Educação.

---

**NOTA:** Este trabalho está aberto às críticas construtivas de estudiosos e/ou pessoas interessadas nos temas aqui abordados que, ao apontarem as possíveis deficiências deste documento estarão, por certo, contribuindo para a melhoria na eventualidade da realização de outra Monografia.

## SUMÁRIO

I – ASPECTOS HUMANOS .....	15
1. Histórico da Cidade .....	15
1.1. Primeiros Administradores .....	17
2. Símbolos Municipais .....	19
2.1. Bandeira .....	19
2.2. Brasão .....	21
2.3. Hino .....	23
3. População .....	25
4. Vultos Históricos .....	25
5. Festas Cívicas Municipais .....	25
II – ASPECTOS FÍSICOS .....	27
1. Localização .....	27
2. Coordenadas Geográficas .....	27
3. Área do Município .....	27
4. Limites .....	27
5. Relevo .....	27
6. Hidrografia .....	27
7. Clima .....	29
8. Vegetação .....	29
III – ASPECTOS ECONÔMICOS .....	29
1. Recursos Naturais e Extrativismo .....	29
1.1. Recursos Vegetais .....	29
1.2. Recursos Animais .....	29
2. Agricultura .....	29
3. Pecuária .....	31
4. Indústrias .....	31
5. Comércio .....	31
5.1. Importação e Exportação .....	31
6. Estabelecimento de Crédito .....	31
7. Transportes .....	31
7.1. Estradas .....	33
7.2. Distância para a Capital e Cidades Vizinhas .....	33

7.3. Tipo de Transporte .....	33
8. Comunicações .....	33
9. Infra-Estrutura .....	33
9.1. Iluminação .....	33
9.2. Água e Esgoto .....	32
<b>IV – ASPECTOS POLÍTICOS .....</b>	<b>33</b>
1. Poderes do Município .....	35
1.1. Poder Executivo .....	35
1.2. Poder Legislativo .....	35
1.3. Poder Judiciário .....	37
2. Organização Política .....	37
3. Repartições Públicas .....	39
4. Cooperativas, Sindicatos e Associações .....	39
<b>V – ASPECTOS SOCIAIS .....</b>	<b>39</b>
1. Saúde .....	39
2. Assistência Social .....	39
3. Educação e Cultura .....	41
3.1. Ensino .....	41
3.2. Órgãos de Apoio à Educação Municipal .....	43
3.3. Biblioteca .....	43
3.4. Manifestações Culturais .....	43
3.4.1. Religião .....	43
3.4.2. Crendices e Superstições .....	45
3.4.3. Medicina Natural .....	45
3.4.4. Culinária .....	45
3.4.5. Folgedos .....	45
3.4.6. Produção Artística .....	45
3.4.7. Artesanato .....	47
3.4.8. Aspectos Curiosos .....	47
4. Esportes .....	47
5. Diversões .....	47
– Anexo .....	49
Mapa do Município .....	49
<b>VI – Bibliografia Consultada .....</b>	<b>51</b>

## I – ASPECTOS HUMANOS

### 1.1. Histórico da Cidade

A história do município de Mata Roma <sup>inicia</sup> com a vinda de Rolindo Garreto, sua esposa Maria Rita Garreto e o filho Alferes Antonio Garreto, para esta região, fugindo da revolta da Balaiada e estabelecendo-se nas matas pertencentes, atualmente, a um dos povoados matarromenses, denominado Santa Rita. Logo depois, Rolindo Garreto foi morto pelos negros e sua esposa, <sup>por medo</sup> temerosa, fugiu em companhia do filho para a margem esquerda do riacho Estrela, onde instalaram um pequeno casebre, dando ao local a denominação de São Francisco, em virtude de D. Rita ser devota do glorioso Santo.

Por volta de 1856, casou-se Alferes Antonio Garreto, de cuja união nasceram cinco filhos, dando origem à grande família Garreto, existente em todo Município e adjacências.

Até o ano de 1939, o povoado São Francisco pertencia ao município de Brejo de Anapurus, tendo passado em 1940, a pertencer ao recém criado município de Chapadinha.

São Francisco, naquela época, era um lugarejo muito pobre, suas casas residenciais não passavam de toscas palhoças, surgindo somente em 1942, a primeira casa de telha, de propriedade do Sr. Manoel Garreto de Sousa. Nesse período o povoado contava com nove famílias, aproximadamente cinquenta pessoas.

Em princípios de 1945, chegou da cidade de Magalhães de Almeida o pastor evangélico Francisco Lino de Oliveira, celebrando o primeiro culto, em 28 de janeiro do mesmo ano, data em que também foi celebrada a primeira missa, pelo cônego e pároco Walter de Castro Abreu. No ano seguinte, com o fluxo migratório de protestantes, houve o aumento do número de habitantes e o lugarejo passou a adotar o nome de Redenção. Ainda em 1946, foi aberta a primeira casa comercial, pela firma Rodrigues e Garreto, com venda de tecidos, miudezas e gêneros da região.

No final de 1947, foi criada a primeira escola do Município, sob a direção da professora Maria Madalena Gomes Almeida. Em 1949, assumiu a direção da mesma o professor Guilherme Gomes Barbosa, que permaneceu como diretor até o início da década de 1960, dando grande impulso à educação no povoado e contribuindo para seu crescimento, pois muitas famílias migraram do interior, com o propósito de colocar seus filhos para estudar.

① A primeira tentativa de emancipação da vila de Redenção, deu-se a 07 de setembro de 1959, quando a Câmara Municipal de Chapadinha aprovou o Projeto nº 07/59 elevando Redenção à categoria de Cidade, com o nome Newton de Barros Bello. Mais tarde incidentes ocorridos entre o presidente da Câmara e o prefeito de Chapadinha, tornaram nulo o referido Projeto. Em dezembro de 1961, foram convocados os políticos de Redenção para uma reunião na Câmara de Chapadinha, quando aprovaram, por unanimidade, o

Projeto nº 12/61, que criava definitivamente o município de Mata Roma, cujo nome homenageia o ilustre professor Mata Roma, filho de Chapadinha.

A criação deste novo Município foi aprovada e sancionada na Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, através do Decreto Lei nº 2.182 de 30 de dezembro de 1961, pelo então governador, Newton de Barros Bello. A inauguração de Mata Roma deu-se em 11 de março de 1962, sendo nomeado prefeito municipal o Sr. Manoel Garreto de Sousa.

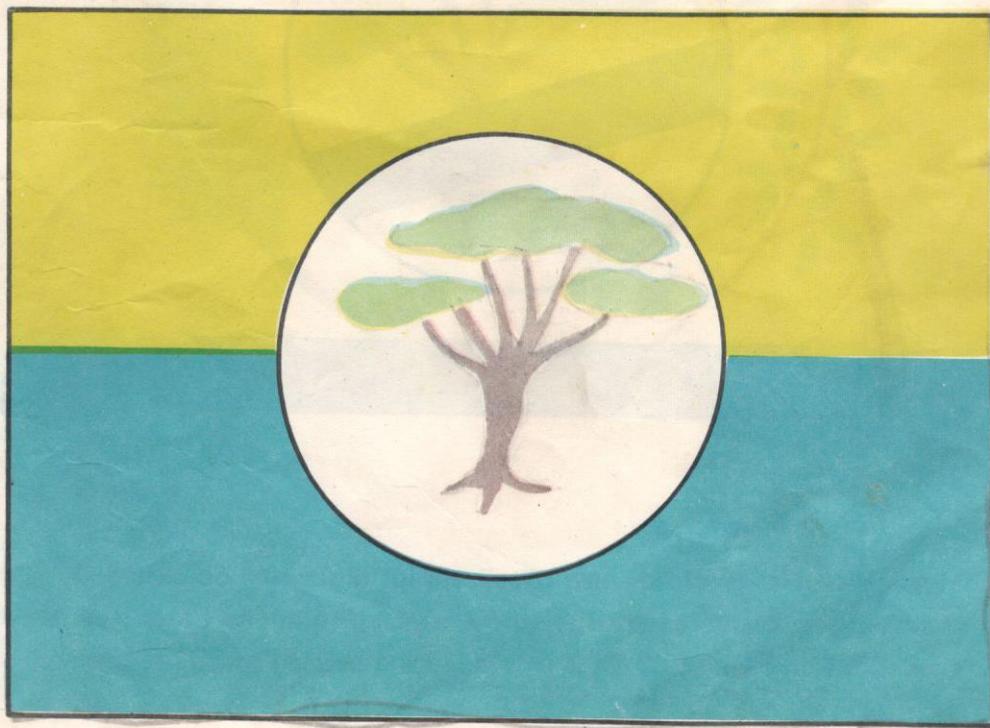
### 1.1. Primeiros Administradores

- . Manoel Garreto de Sousa — atuou como prefeito desde a data da criação do Município até 1965. Nesse período deu início à construção do mercado público e de um prédio escolar (sede), trouxe as primeiras professoras normalistas e abriu as primeiras ruas da Cidade.
- . José Rodrigues Oliveira — eleito em 1965, administrou o Município até 1970. Durante estes cinco anos Mata Roma foi beneficiada com as seguintes obras:
  - conclusão do mercado público e de um prédio escolar (sede);
  - calçamento das primeiras ruas da Cidade;
  - construção da Praça José Sarney, na sede e de colégios na zona rural;
  - instalação da iluminação pública e do Posto da Telma (funcionando na Prefeitura), mantendo comunicação com a Capital e algumas cidades maranhenses.
- . Erasmus Garreto de Sousa — dirigiu os destinos de Mata Roma no período de 1970 a 1973. Durante sua administração deu continuidade ao calçamento das ruas, construiu um posto de saúde e dois prédios escolares na zona rural.
- . João Bernardo Neto — administrou o Município no período de 1973 a 1977. Nesta época Mata Roma teve grande desenvolvimento, sendo beneficiada com as seguintes obras:
  - construção de prédios escolares de 1º grau na zona rural e uma escola de 2º grau, na sede, que recebeu o nome do referido prefeito;
  - nomeação de professores municipais para atendimento na sede e na zona rural;
  - substituição da iluminação elétrica, que até então, era municipal para a CEMAR (Companhia Energética do Maranhão);
  - implantação do abastecimento de água da Cidade pela CAEMA (Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão);

- deu início ao funcionamento do posto de saúde (embora não estivesse concluído) com um médico, atendendo o povo uma vez por semana;
  - calçamento e abertura de várias ruas.
- Guilherme Gomes Barbosa — administrou o Município de 1977 a 1982, realizando as seguintes obras:
- construções: do Hospital Tales Ribeiro Gonçalves; de dois postos de saúde, na zona rural; de um Laboratório de análises clínicas, na sede; de dois prédios escolares na zona rural;
  - ampliação do número de professores da sede e da zona rural;
  - abertura e calçamento de mais ruas na sede;
  - instalação, no Posto da Telma, do sistema DDD (Discagem Direta à Distância).

## 2 — Símbolos Municipais

O município de Mata Roma tem como símbolos municipais: bandeira, brasão e hino.



### 2.1 — Bandeira

A bandeira do Município foi idealizada na gestão do Dr. Erasmo Garreto de Sousa e oficializada na administração do Sr. João Bernardo Neto, através da Lei nº 58 de 04 de setembro de 1973, cujas cores significam:

- . azul — a beleza do céu matarromense;
- . amarelo — os raios dourados do sol, iluminando esta terra durante todo o ano;
- . branco — a paz em toda sua plenitude;
- . verde e marrom — as florestas de Mata Roma.

#### HINO DE MATA ROMA



#### 2.2. Brasão

O brasão do Município foi idealizado pelos professores José Viana Monteles, Maria Lúcia da Costa Ferreira e Gracimar Monteles Santana, tendo sido aprovado na Câmara de Vereadores através do Decreto — Lei nº 127 de 30 de maio de 1983. Seus elementos são:

- . uma folha de babaçu e um ramo de jaborandi, que servem de contorno para o brasão, significando as principais riquezas do Município;

- . uma árvore representando as florestas de Mata Roma, situada no centro do brasão;
- . uma faixa que atravessa diagonalmente o centro do brasão, contendo o lema "Confiança e Progresso".

### 2.3 – Hino

O hino de Mata Roma tem como compositores Luís de Sousa Pereira e José de Ribamar Avelar.

#### HINO DE MATA ROMA

I

Tu foste a imortal glória sonhada  
 Por um varão ousado e aventureiro  
 Bravura que será sempre lembrada  
 Por toda terra vales e outeiros

Coro

Salve terra radiosa  
 Que vibra e canta risonha  
 Onde a vida esperançosa  
 É presente que se vive e futuro que se sonha

II

Chamada São Francisco a vez primeira  
 Nas margens do Estrela despertaste  
 Campinas e vergéis na ribanceira  
 Futuro de grandeza desejaste

III

Estrela Rio Preto e Angical  
 Sob o esplendor do céu sítios viçosos  
 Com morros bacuri anajasal  
 Berço natal de homens generosos

## II – ASPECTOS HISTÓRICOS

### IV

Janeiro vinte e oito marca o dia  
Em que te ajoelhaste ante ao divino  
Rezando o ofertório em prece pia  
A Deus encomendaste o teu destino

### V

- Tiveste Redenção nome glorioso  
Dever de gratidão em ti assoma  
Por isso ostentas hoje orgulhoso  
Um nome ilustre e nobre Mata Roma

### 3 – População

Segundo o IBGE, a população do Município é de 9.955 habitantes, assim distribuídos:

- . zona urbana – 1.890 habitantes
- . zona rural – 8.065 habitantes

A densidade demográfica é de 18,10 hab/Km<sup>2</sup>.

### 4 – Vultos Históricos

Como vultos históricos do Município destacam-se:

- . Maria Rita Garreto – primeira habitante da sede;
- . Rolindo Garreto – primeiro habitante da zona rural;
- . Manoel Garreto de Sousa – grande batalhador pela emancipação do Município;
- . Dr. Erasmo Garreto de Sousa – uma das maiores culturas do Município.

### 5 – Festas Cívicas Municipais

O Município conta com, apenas, duas festas cívicas:

- . 11 de março – Emancipação do Município;
- . 15 de novembro – Proclamação da República.

## II – ASPECTOS FÍSICOS

### 1. Localização

O município de Mata Roma, pertence ao Estado do Maranhão e localiza-se na microrregião 37, denominada Alto Munim.

### 2 – Coordenadas Geográficas

\*As coordenadas geográficas do Município são:

- . 03<sup>o</sup> 36' 40" de latitude sul;
- . 43<sup>o</sup> 07' 30" de longitude oeste.

### 3 – Área do Município

Mata Roma possui uma área de 550Km<sup>2</sup>.

*X 574 Km<sup>2</sup>*

### 4 – Limites

O Município limita-se:

- . ao norte – Anapurus;
- . ao sul – Buriti e Chapadinha;
- . a leste – Anapurus;
- . a oeste – Chapadinha.

### 5 – Relevo

O relevo do Município apresenta-se mais ou menos plano, tendo como principais acidentes o Morro do Mandu e a Ladeira Bom Sucesso.

A altitude de Mata Roma é de 85 acima do nível do mar.

### 6 – Hidrografia

Na rede hidrográfica do Município destacam-se:

- . Rio Preto – serve de limite entre Mata Roma, Urbano Santos e Anapurus;
- . Riacho Estrela – separa Mata Roma de Anapurus;
- . outros riachos: do Jacu, do Muquém, do Brigadeiro e do Tira – Ceroula.

## 7 - Clima

O clima do Município é temperado, com período chuvoso de dezembro a junho. A temperatura apresenta a seguinte variação:

- . máxima - 37 graus centígrados;
- . média - 29 graus centígrados
- . mínima - 21 graus centígrados.

## 8 - Vegetação

A vegetação do Município apresenta áreas com características de cerrado, caatinga e cocais. Entre as principais espécies destacam-se: jaborandi, babaçu, tucum, buriti, aroeira e sapucaia.

## III - ASPECTOS ECONÔMICOS

### 1. Recursos Naturais e Extrativismo

#### 1.1 - Recursos Vegetais

Os principais recursos vegetais do Município são: babaçu, tucum, jaborandi e carvão.

O babaçu e o tucum são utilizados na alimentação, o jaborandi em produtos farmacêuticos, enquanto o carvão é aproveitado para uso doméstico e exportação.

#### 1.2 - Recursos Animais

Como recursos animais o Município possui: peixe, paca, cutia, preá, mambira, peba, veado, tatu, caaitu, preguiça, quati, quando e outros. Destes animais utiliza-se a carne, o couro e a gordura.

### 2. Agricultura

Na agricultura, o homem matarromense tem como principais produtos agrícolas: arroz, mandioca, feijão, milho, e cana de açúcar, utilizando uma pequena parte para exportação. Cultiva-se também macaxeira, jerimum, melancia, melão, quiabo, gergelim etc.

Os agricultores são, em geral, pessoas rústicas, que usam ainda processos antiquados, encontrando assim muitas dificuldades na lavoura. Utilizam o processo da quei-

mada, antes do plantio e da capina, antes da colheita. Existem também, muitos insetos daninhos que prejudicam as plantações.

### 3 -- Pecuária

O Município possui pequenos rebanhos de suínos, bovinos, caprinos e mua-res, que não atendem às necessidades da população.

### 4 -- Indústrias

Mata Roma possui as seguintes indústrias:

- . Ideal Ltda — fabricação de óleo, detergente, sabão e velas;
- . Rendeção Caju Agro—Industrial — fabricação de farinha e beneficiamento de arroz;
- . Indústria da Cana-de-Açúcar — fabricação de aguardente de cana.

### 5 — Comércio

Os principais estabelecimentos comerciais de Mata Roma são:

- . Redenção Caju — venda de tecidos e miudezas (secos e molhados);
- . Organização Sousa Carvalho — venda de eletrodomésticos.

*Pinheiro moveis - Paraíba* *franceses*

Além destes, existem outros pequenos comércios com venda, a varejo, de miudezas, secos e molhados.

### 5.1 — Importação e Exportação

O Município importa alimentos, tecidos, miudezas, eletrodomésticos, bebidas e remédios; exportando, arroz, farinha, babaçu, jaborandi, vela, carvão, detergente, sabão e óleo de coco.

### 6 — Estabelecimento de Crédito

Mata Roma possui, apenas, uma agência do Banco do Nordeste do Brasil.

### 7 — Transportes

## 7.1 — Estradas

O Município é servido pela Rodovia Estadual MA-230, que liga a sede municipal ao município de Chapadinha, além de uma rodovia municipal para Anapurus.

## 7.2 — Distância para a Capital e Cidades Vizinhas:

- . São Luís — 260Km
- . Anapurus — 06Km
- . Brejo — 42Km
- . Chapadinha — 36Km
- . Urbano Santos — 72Km

## 7.3 — Tipo de Transporte

O principal tipo de transporte utilizado no Município é o terrestre, destacando-se: ônibus coletivo, carros particulares e de aluguel.

## 8 — Comunicações

No setor das comunicações Mata Roma possui um Posto dos Correios e um da TELMA, com DDD (Discagem Direta à Distância). Existe também uma antena parabólica, que transmite as imagens diretas das redes Globo, Bandeirantes e TVE.

## 9 — Infra-Estrutura

### 9.1 — Iluminação

O Município é servido de rede elétrica, fornecida pela CEMAR (Companhia Energética do Maranhão), que atende à sede e algumas áreas da zona rural.

### 9.2 — Água e Esgoto

Mata Roma é abastecida pela CAEMA (Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão), com águas do riacho Estrela. No Município, não existe rede de esgoto, sendo utilizadas as fossas domiciliares.

## IV — ASPECTOS POLÍTICOS

## 1. Poderes do Município

O Município possui os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

### 1.1 — Poder Executivo

Exercido pelo prefeito e vice-prefeito.

#### Biografia do atual prefeito

João Bernardo Neto, filho de João Bernardo Filho e Maria Morena Lima, nasceu a 30 de junho de 1936 na cidade de São Pedro, Estado do Piauí. Em 1937 sua família mudou-se para o Maranhão, estabelecendo-se em Caxias, onde residiu até 1941, quando transferiu-se para Chapadinha.

Em 1956 montou, naquela cidade, uma pequena fábrica de sabão e, no ano de 1960, contraiu matrimônio com a Sra. Rosa Garreth de Almeida, tendo com ela cinco filhos. Transferiu-se no mesmo ano para Santa Inês, onde também instalou idêntica fábrica, permanecendo ali durante três anos. Em 1969 fixou residência em Mata Roma, montando ali uma indústria que, atualmente, produz sabão e outros produtos.

Iniciou a carreira política em 1965, como vereador, quando foi presidente da Câmara de Mata Roma. Elegeu-se em 1972 prefeito Municipal. Em 1982 foi reeleito prefeito de Mata Roma, cujo mandato terminará em 1988.

O atual vice-prefeito é o Sr. Antonio Roberto de Sousa.

### 1.2 — Poder Legislativo

A Câmara Municipal de Mata Roma é composta de nove membros, todos eleitos no pleito de 1982 pelo PDS, sendo quatro do PDS-2 e cinco do PDS-1, são eles:

- . Raimundo Marques dos Santos — presidente;
- . Francisco Alves Vasconcelos;
- . José Ribeiro de Brito;
- . José Viana Monteles;
- . Odilon Marchão de Carvalho;
- . Osmir Teixeira de Meireles;
- . Raimundo Marques de Carvalho;
- . Roberto de Sousa Gomes;
- . Simião Araújo Costa.

### 1.3 – Poder Judiciário

O município de Mata Roma pertence à Comarca de Chapadinha, possuindo apenas um suplente de juiz, um adjunto de promotor e um oficial de justiça. Existe, ainda, um Cartório de Ofício Único, Civil e Imobiliário, de propriedade da escritã Rosa Garreth de Almeida.

### 2 – Organização Polítca

O Município é dividido em zona urbana e rural. A zona rural conta com 59 povoados que são:

01 – Água do Lupe	29 – Estrela	57 – Tataiara
02 – Anajasal	30 – Estiva	58 – Tabatinga
03 – Ananais	31 – Guabira	59 – Taboquinha
04 – Angical	32 – Jaboti	
05 – Areal	33 – Jacu dos Dolindas	
06 – Baixa do Cedro	34 – Jacu	
07 – Barra do Caburé	35 – Lagoinha	
08 – Bom Sucesso	36 – Mata do Brigadeiro	
09 – Barra do Velho	37 – Mapá	
10 – Boa Razão	38 – Muquém	
11 – Bom Jardim	39 – Morcego	
12 – Buritizinho	40 – Mucum	
13 – Barrocas	41 – Murici	
14 – Barra dos Macacos	42 – Mata Alta	
15 – Barrocão	43 – Nicolau	
16 – Bacuri	44 – Oiho d'Água	
17 – Buriti dos Peixotos	45 – Primeiros Campos	
18 – Barra do Jacu	46 – Pacheco	
19 – Bebedouro	47 – Pereira	
20 – Barra do Riachão	48 – Parafuso	
21 – Currais	49 – Pachequinho	
22 – Centro dos Monteles	50 – Riachão	
23 – Carmo	51 – Santa Elvira	
24 – Centro do Jerônimo	52 – São Lourenço	
25 – Centro dos Jonas	53 – Santa Rita	
26 – Caridade	54 – Santa Rosa	
27 – Centro do Julião	55 – Tanazo	
28 – Douro	56 – Tanque	

### 3 – Repartições Públicas

As principais repartições públicas são:

- . federais: Posto dos Correios e Telégrafos, Posto do INCRA, (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), LBA (Legião Brasileira de Assistência);
- . estaduais: Exatoria Estadual, Unidades Escolares, TELMA, CAEMA, CEMAR, Fundo de Revenda e Hospital;
- . municipais: Prefeitura, Câmara de Vereadores, Órgão Municipal de Educação, biblioteca, escolas, Junta de Alistamento do Serviço Militar e Cadeia Pública.

### 4 – Cooperativas, Sindicatos e Associações

- . Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
- . Clube de Jovens;
- . Clube de Mães.

## V – ASPECTOS SOCIAIS

### 1. Saúde

Existe, na sede municipal, o "Hospital Tales Ribeiro Gonçalves", funcionando com dois médicos, 07 atendentes e 08 serventes, todos nomeados pelo Estado. Mantido pela Prefeitura e composto de 06 leitos para internação, o mesmo não possui equipamentos necessários para cirurgia, (quando surge algum caso é atendido em Buriti ou Chapadinha). Há, também, duas pessoas responsáveis pelo atendimento à tuberculose.

Existem ainda, 02 postos de saúde nos povoados Bom Sucesso e Mucuim, 01 laboratório de análises clínicas, 20 parteiras e 05 dentistas leigos.

### 02 – Assistência Social

O trabalho de assistência social no Município é desenvolvido pela LBA, cuja área de abrangência está diretamente ligada aos idosos, às gestantes e às crianças.

Os órgãos de apoio à educação no Município são:

### 3 – Educação e Cultura

#### 3.1 – Ensino

##### a) Número de Escolas

REDE DE ENSINO	ZONA URBANA	ZONA RURAL
Estadual	02	—
Municipal	02	48
Prog. 19 a Criança	01	—
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>	<b>48</b>

##### b) Número de Alunos

REDE DE ENSINO	ZONA URBANA		ZONA RURAL	
	1º Grau	2º Grau	1º Grau	2º Grau
Estadual	949	—	—	—
Municipal	81	70	1.282	—
Prog. 19 a Criança	184	—	—	—
<b>TOTAL</b>	<b>1.214</b>	<b>70</b>	<b>1.282</b>	<b>—</b>

##### c) Número e Habilitação de Professores

REDE DE ENSINO	ZONA URBANA		ZONA RURAL	
	Habilitados	Leigos	Habilitados	Leigos
Estadual	87	05	—	—
Municipal	34	—	10	50
Prog. 19 a Criança	05	10	—	—
<b>TOTAL</b>	<b>126</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>50</b>

### 3.2 – Órgãos de Apoio à Educação Municipal.

Os órgãos de apoio à educação no Município são:

- . Secretaria de Educação do Estado – através do PROMUNICÍPIO presta assistência técnica, pedagógica e financeira;
- . Prefeitura Municipal – assistência financeira e pedagógica.

### 3.3 – Biblioteca

No Município existe uma Biblioteca Pública Municipal, mantida pela Prefeitura e INL, com um número aproximado de 2500 livros, tendo uma freqüência máxima de 08 pessoas diariamente. A saída e entrada dos livros é controlada, através de um livro de anotações.

### 3.4 – Manifestações Culturais

#### 3.4.1 – Religião

A religião predominante é a Católica com 80 %, da população, seguida da Protestante com 20 %. Existe um templo de cada religião na zona urbana. Na zona rural existem 03 capelas da Igreja Católica.

#### – Calendário Religioso

- . 20 de janeiro – festejo de São Sebastião, no povoado Riachão;
- . 19 de janeiro – Festejo de São José, na sede;
- . maio – são rezadas, durante o mês, novenas em louvor a Maria, na sede;
- . 30 de maio – festejo do Sagrado Coração de Maria, no povoado Riachão;
- . 15 de novembro – grandioso festejo de São Francisco, padroeiro da Cidade, na sede;
- . 08 de dezembro – festejo de Nossa Senhora da Conceição, no povoado Bom Sucesso;
- . 18 de dezembro – festejo de Nossa Senhora do Bom Parto, no povoado Currais.

### 3.4.2 — Crendices e Superstições

Através da macumba, as pessoas investigam e procuram solucionar os problemas: financeiros, amorosos, e de saúde.

As superstições mais conhecidas no Município são:

- . pio da coruja — morte certa;
- . passar por debaixo de escada — atraso para toda vida.

### 3.4.3 — Medicina Natural

A medicina natural caseira é muito variada, destacando-se chás, unguentos, infusões e lambedores:

- . chá de alho — para gripe;
- . chá de casca de tangerina — elimina a rouquidão;
- . chá de cidreira — para dor de barriga em recém-nascidos;
- . chá de folha de mamão — para intestino;
- . raspa de boca de pote — para fastio;
- . água de amora, leite de janaúba, água da fava do jucá — para inflamação do ovário;
- . chá de casca de laranja, de quebra-pedra, de melão-são-caetano e fedegoso — para o fígado;
- . água com tapioca e açúcar — para diarreia.

### 3.4.4 — Culinária

. Tipos de comidas: maria isabel, carne seca, peixe no tucupi, vatapá, caruru, palmito cozido, mocotó, feijoada etc.

. Tipos de bebidas: caipirinha, leite de onça, licor de frutas, cachaça e tiquira.

### 3.4.5 — Folgedos

As danças folclóricas preferidas pelo povo matarromense são:

- . bumba-meu-boi — na sede e no interior, na época das festas juninas;
- . tambor de crioula — no povoado Bom Sucesso.

### 3.4.6 — Produção Artística

Existe no Município apenas um compositor de Literatura de Cordel, o Sr. Raimundo Nonato Lima.

### 3.4.7 – Artesanato

Destacam-se como principais artesãos: Janarino Pedro dos Santos e Eunice, que fabricam abanos, redes, tapitis, cestos e sacolas de olho de palha, tala de buriti e embira de tucum.

### 3.4.8 – Aspectos Curiosos

. Ladeira do puxa-rabo – dizem que quando as pessoas passam a cavalo, a partir das 18:00 horas, uma visão puxa o rabo do animal não deixando-o ir para frente.

. Povoado Bom Sucesso – contam que apareceu uma imagem de Nossa Senhora da Conceição. Um senhor, residente no povoado Mata do Brigadeiro, levou-a consigo e a mesma voltou, para o lugar onde foi encontrada.

## 4 – Esportes

Os principais esportes praticados são: futebol de salão, futebol de campo, handboll (masculino e feminino) e jogo de baralho.

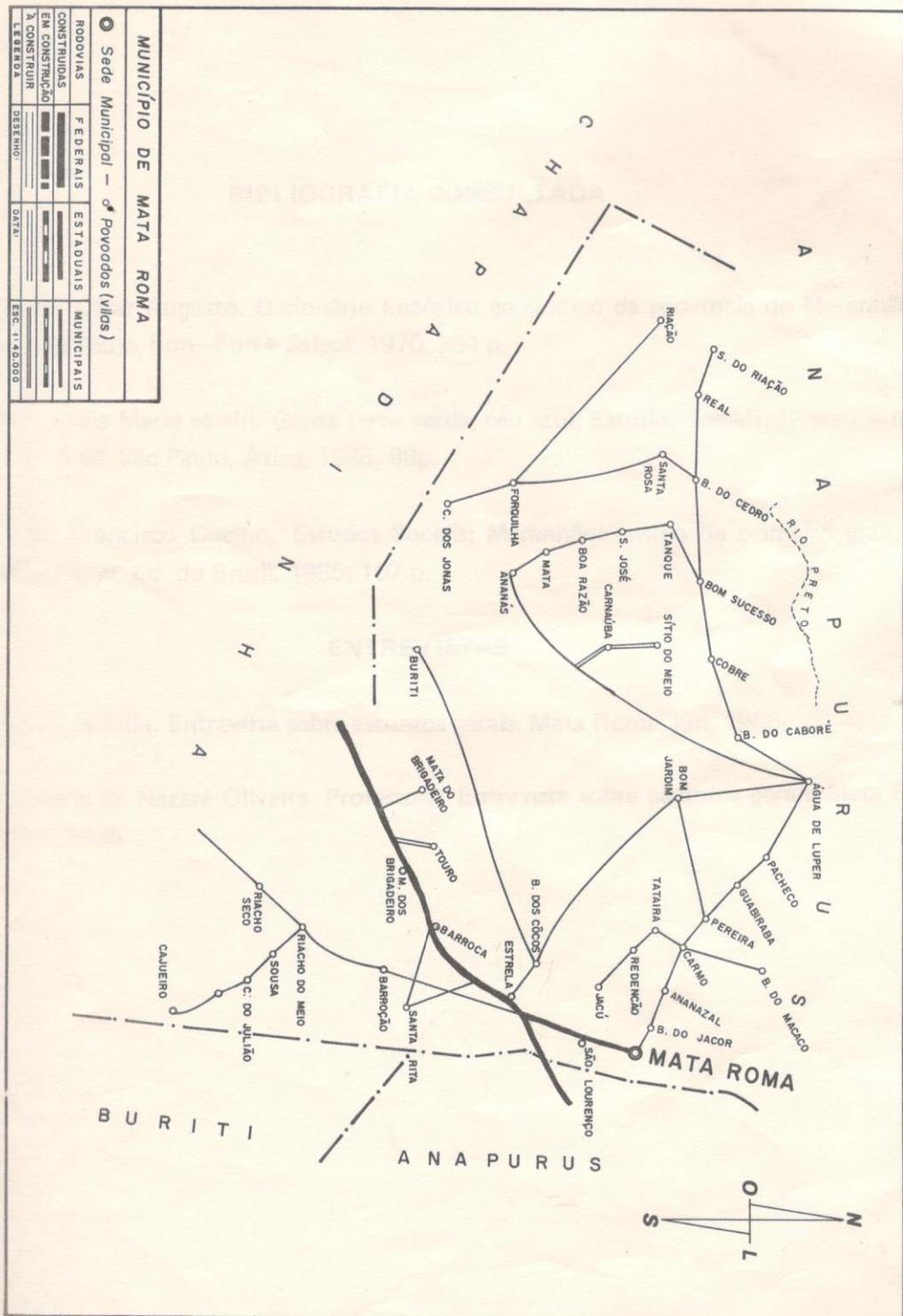
Entre os times existentes no Município destacam-se: Ideal Sport Club, Palmeiras, Vasco, Cruzeiro, Botafogo, Santa Rita Futebol Clube, Juventude Sport Club, Ginazinho e Unidade Bandeirante (estes dois últimos femininos).

## 5 – Diversões

Mata Roma conta com 09 bares, 01 clube e uma lanchonete.

ANEXO - 1

- Mapa do Município -> Mata Roma



## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- MARQUES, César Augusto. *Dicionário histórico-geográfico da província do Maranhão*. 3 ed. São Paulo, Fon—Fon e Seleta, 1970, 334 p.
- MORAIS, Lídia Maria et alii. *Gente terra verde, céu azul; Estudos Sociais: 1º grau — Maranhão*. 4 ed. São Paulo, Ática, 1985. 88p.
- SAMPAIO, Francisco Coelho. *Estudos Sociais; Maranhão: ensino de primeiro grau*. 6 ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1985, 107 p.

## ENTREVISTAS

- GARRETO, família. *Entrevista sobre assuntos gerais*. Mata Roma, jun. 1986.
- SILVA, Maria de Nazaré Oliveira. Professora. *Entrevista sobre assuntos gerais*. Mata Roma, fev. 1986.

Esta edição foi publicada pela Secretaria de Educação  
Editora Tricassi — Gráfica Tricassi Grm. Ind. Ltda-MA  
Direitos reservados à Editora

Esta edição foi publicada pela Secretaria de Educação  
Editora Tricasil – Gráfica Tricasil Coml. Indl. Ltda-MA.  
Direitos reservados à Editora